

APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM NEONATOS COM BAIXO PESO

Joicielly França Bispo¹

Talãine Larissa dos Santos César²

Lázaro Heleno Santos de Oliveira³

Clécia Almeida Santos⁴

Larissa de Lima Pessoa Veiga⁵

Objetivos: Relatar os benefícios da utilização do método canguru em recém-nascidos com baixo peso. **Métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, realizada durante o período de janeiro a fevereiro de 2019, utilizando as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** O método canguru (MC) é uma assistência neonatal que promove o contato pele a pele do recém-nascido (RN) baixo peso com a mãe, de maneira precoce, dando continuidade após a alta hospitalar, propiciando um maior envolvimento dos pais na atenção e cuidado ao RN. Esse método foi implantado no Brasil com início nos anos 2000, com a finalidade de proporcionar um atendimento mais humanizado junto aos avanços tecnológicos melhorando a relação mãe-filho. O MC também pode ser exercido por outros familiares como pai, irmãos, avós, pois o tratamento está relacionado diretamente à criação de vínculos estimulando a continuidade do aleitamento materno e dos cuidados praticados após a alta hospitalar. A aplicação do MC possui o objetivo de diminuir os índices de morbimortalidade neonatal, promover o aleitamento materno exclusivo, imunizações, acompanhar

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT E-mail: Joiciellybispo22@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: talaine.larissa@souunit.com.br

³ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: lazarooliveira99@hotmail.com

⁴ Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: clecia_almeida10@live.com

⁵ Mestra em Nutrição Humana. E-mail: larissalpv.nutricionista@yahoo.com.br

a evolução da criança, destacar o atendimento ao RN baixo peso, além de controlar infecções perinatais. O incentivo ao aleitamento materno vinculado com o MC, favorece o aumento de peso dos neonatos prematuros, pois o aleitamento diminui a incidência de infecções além de propiciar a defesa vital para o desenvolvimento dos RN. Deve existir uma comunicação efetiva das mães e familiares com a equipe multiprofissional de saúde ao longo do período de internação do paciente, pois, é imprescindível que os profissionais de saúde possuam uma conduta proativa com o intuito de informar as mães as vantagens da utilização do MC para que dessa forma elas estabeleçam um melhor atendimento. Sendo assim, o MC deve ser adotado por uma equipe multiprofissional qualificada que possua o discernimento referente as finalidades, etapas, benefícios e implicações do método para a evolução do vínculo entre o prematuro e a família. **Conclusões:** É perceptível que o MC colabora de maneira positiva para o desenvolvimento de neonatos baixo peso. Sendo que o uso desse método proporciona uma assistência humanizada com um maior vínculo afetivo mãe-filho, com uma maior aceitação ao aleitamento materno, diminuindo gastos hospitalares. É importante ressaltar que o MC não substitui as UTI (unidades de tratamento intensivo) neonatais, mas complementa como um novo sistema de atenção aos RN, atribuindo cuidados específicos de natureza humanizada.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro. Método canguru. Humanização da Assistência.

Referências bibliográficas:

GONTIJO, Tarcísio L. et al. Evaluation of implementation of humanized care to low weight newborns – the Kangaroo Method. **Jornal de Pediatria**, [s.l.], v. 86, n. 1, p.33-39, 11 fev. 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000100007.

Acesso em 19 fev. 2019.

BILOTTI, Carolina Correia et al. Método Mãe Canguru para recém-nascidos de baixo peso: revisão da literatura. **Saúde e Pesquisa**, [s.l.], v. 9, n. 3, p.587-595, 29 mar. 2017. Disponível em:

<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5456/2927>.

Acesso em 19 fev. 2019.

LOPES, Thais Rosental Gabriel et al. Humanização do cuidado ao recém-nascido no método canguru: relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFPE online**, [SI], v. 11, n. 11, p. 4492-4497, nov. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25089/24746>.

Acesso em 19 fev. 2019.